



**FAPAC – FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
CURSO DE ENFERMAGEM**

ALYNE VITAL DA SILVA

**O ESTÁGIO DE ENFERMAGEM E SUA INFLUÊNCIA NO FUTURO
PROFISSIONAL: PERSPECTIVA DOS ALUNOS DO 8º AO 10º PERÍODO DO
CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS -
FAPAC.**

**PORTO NACIONAL – TO
2017**

ALYNE VITAL DA SILVA

**O ESTÁGIO DE ENFERMAGEM E SUA INFLUÊNCIA NO FUTURO
PROFISSIONAL: PERSPECTIVA DOS ALUNOS DO 8º AO 10º PERÍODO DO
CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS -
FAPAC.**

Projeto de Pesquisa submetido ao curso de Enfermagem do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S/A – ITPAC PORTO NACIONAL, como requisito parcial para o processo avaliativo da disciplina de TCC1.

Orientadora: Enfermeira Ma. Albeliggia Barroso Vicentini

PORTO NACIONAL - TO

2017

RESUMO

O estágio supervisionado é uma fase primordial para o curso de Enfermagem, onde o aluno obtém aprendizado e práticas que são fundamentais para sua formação profissional e crescimento pessoal. Mediante à vista isso o presente trabalho tem como objetivo conhecer as perspectivas dos alunos frente a essa etapa e a sua formação, as dificuldades, expectativas e seus benefícios. Para analisar esses dados será coletado informações através de questionário com questões objetivas e subjetivas, aplicado à alunos do curso de Enfermagem da Faculdade Presidente Antônio Carlos - FAPAC do 8º ao 10º período. Com isto pretende-se mostrar a real importância do estágio para os acadêmicos, seus pontos positivos e negativos, dificuldades e suas experiências adquiridas com o mesmo, as propostas de melhorias sugeridas pelos alunos e formas para melhor aprendizado.

Palavras chaves: Estágio de Enfermagem, Estudantes de Enfermagem, Enfermagem.

LISTA DE QUADROS

- QUADRO 1 – Cronograma do projeto de pesquisa: o estágio de Enfermagem e sua influência no futuro profissional: perspectiva dos alunos do 8º ao 10º período do curso de Enfermagem Da Faculdade Presidente Antônio Carlos - FAPAC. 19
- QUADRO 2– Orçamento de gastos com recursos materiais e humanos na realização do projeto de pesquisa: o estágio de Enfermagem e sua influência no futuro profissional: perspectiva dos alunos do 8º ao 10º período do curso de Enfermagem Da Faculdade Presidente Antônio Carlos - FAPAC..... 20

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
1.1 PROBLEMA:.....	8
1.2 HIPÓTESE:.....	8
1.3 JUSTIFICATIVA.....	8
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
3 OBJETIVOS.....	13
3.1 OBJETIVO GERAL	13
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
4 METODOLOGIA PROPOSTA	14
4.1 PROCEDIMENTOS	14
4.1.1 Tipo de pesquisa	14
4.1.2 Local da pesquisa	15
4.2 INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS PARA COLETA DE DADOS.....	15
4.2.1 Critérios de inclusão	15
4.2.2 Critérios de exclusão.....	15
4.2.3 Riscos e benefícios	16
4.2.3.1 Riscos	16
4.2.3.2 Benefícios	16
4.3 ANÁLISES DOS DADOS	16
4.4 DESFECHOS	16
4.4.1 Desfecho primário	16
4.4.2 Desfecho secundário	17
4.5 AMOSTRA	17
4.5.1 Variáveis	17
4.6 ASPECTOS ÉTICOS	17
4.6.1 Termos De Consentimento Livre E Esclarecido	18
4.6.2 Retenção De Amostras	18
5 CRONOGRAMA	19
6 ORÇAMENTO	20
REFERÊNCIAS.....	21
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)	23
TERMO DE ANUÊNCIA.....	25
CARTA CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO EM BANCA EXAMINADORA	26
APÊNDICE D	27
INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	27

1. INTRODUÇÃO

O ensino da Enfermagem tem sido marcado, ao longo dos anos, pela constante implementação de mudanças curriculares nos cursos de graduação e por discussões de propostas pedagógicas, influenciado pela evolução do contexto histórico e social da sociedade brasileira. Por sua vez, o perfil dos enfermeiros sofreu significativas mudanças, em decorrência dessas transformações no quadro político-econômico-social da educação e da saúde no Brasil e no mundo. (1)

As novas diretrizes curriculares para o curso de enfermagem têm adotado perspectivas mais humanistas. É esperado que a instituição universitária, comprometida com o destino dos homens, associe o máximo de qualificação acadêmica com o máximo de compromisso social, com vista a superar a fragmentação do conhecimento até hoje presente (1).

O estágio traz para o aluno uma perspectiva do que estará esperando após finalizar sua graduação, da realidade vivida nos hospitais, e todas as ocorrências presentes no dia-a-dia, seja em hospital público e privado. Oferece ao aluno também a oportunidade de aplicar, e até mesmo rever, todas as suas convicções e conceitos éticos entendendo que a saúde não aborda somente a ausência da doença, mas também um contexto que o paciente vivencia (FILHO, 2010).

O trabalho aqui proposto tem o objetivo de identificar a perspectiva dos acadêmicos de enfermagem frente ao estágio. De modo específico, busca-se reconhecer os benefícios do estágio para a formação profissional e analisar a correlação teoria-prática dos acadêmicos de Enfermagem.

Assim este trabalho justifica-se pela necessidade de avaliar e situar a relevância do estágio supervisionado para a graduação dos alunos que cursam os últimos períodos de enfermagem mostrando que a realização do estágio curricular supervisionado une a teoria e prática, favorecendo de uma forma positiva para uma integração da atividade profissional, correndo assim a adequação das habilidades para a área do curso, colocando o aluno em contato com o mercado de trabalho onde o formando irá atuar futuramente.

1.1 PROBLEMA:

Que perspectiva os alunos do 8º ao 10º período tem em relação ao estágio?

1.2 HIPÓTESE:

O estágio apresenta ao acadêmico a real situação da sua profissão após a formação.

O acadêmico tem o estágio como maior base para sua profissão, pois com ele poderá perceber todos os desafios que nele se encontram.

1.3 JUSTIFICATIVA

Este trabalho objetiva pesquisar os alunos do 8º ao 10º período do curso de enfermagem, para apresentar a importância do estágio no futuro profissional.

Ele contribuirá para situar a relevância dos cursos de graduação presencial, que contam com o estágio supervisionado antes dos últimos dois semestres, mostrando que a realização do estágio curricular supervisionado une a teoria e prática, favorecendo de uma forma positiva para uma integração da atividade profissional.

Ocorrendo assim a adequação das habilidades para a área do curso, colocando o aluno em contato com o mercado de trabalho onde o formando irá atuar futuramente.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A graduação é vista atualmente como uma necessidade pela sociedade, onde antes eram aceitos profissionais com ensinos médio e técnico, hoje buscam aqueles que possuam uma formação superior, na qual se adquiri uma maior gama de conhecimentos e também forma profissionais que podem atuar em diversas áreas dentro daquela profissão que escolheu (MAFUANI, 2011).

Contudo mesmo que sejam repassados aos alunos todos os conhecimentos teóricos a respeito de determinada profissão é necessário que estes sintam e vivenciem a realidade que os espera. Para os futuros profissionais da área da saúde esse tipo de aprendizado é ainda mais importante para que ele reconheça as necessidades presentes nos hospitais, sejam elas estruturais, relacionada as equipes de saúde e também aos pacientes, sendo essa experiência definida pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) como estágio supervisionado (BRASIL, 2001; SILVA; SILVA; RAVALIA, 2009).

O Estágio Supervisionado é a exteriorização do aprendizado acadêmico fora dos limites da Universidade. É o espaço onde o discente irá desenvolver seus conhecimentos junto às instituições públicas e privadas, correlacionando a teoria e a prática, contribuindo para uma análise de pontos fortes e fracos das organizações e propondo melhorias para as instituições (SANTOS et al., 2011, p. 52).

Para colocar em prática toda a teoria que aprendeu em sala de aula é importante que o aluno passe pelo estágio, especialmente para acadêmicos da área da saúde, para que tenham um contato direto com o seu público de trabalho e possa entender e relacionar a sua futura realidade de vida e assim consumir sua feição pela profissão escolhida, essa situação é importante também para preparar o futuro profissional para o mercado de trabalho, e também para que saiba em qual área deseja atuar efetivamente (EVANGELISTA; IVO, 2014).

Evangelista e Ivo, 2014 especificam que o estágio para os alunos que cursam enfermagem, se faz obrigatório devido às disciplinas biológicas e humanas, especialmente nos últimos períodos da graduação. Estes citam também que vários autores evidenciam a importância do estágio supervisionado para formação completa do aluno, considerando as exigências do mercado de trabalho.

Em 2001 o Conselho Nacional de Educação, juntamente com a Câmara de Educação Superior, através da Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de

2001, institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem, fica especificado no artigo 7 que:

Na formação do Enfermeiro, além dos conteúdos teóricos e práticos desenvolvidos ao longo de sua formação, ficam os cursos obrigados a incluir no currículo o estágio supervisionado em hospitais gerais e especializados, ambulatorios, rede básica de serviços de saúde e comunidades nos dois últimos semestres do Curso de Graduação em Enfermagem (BRASIL, 2001).

A resolução, acima citada, especifica também que o estágio supervisionado deve ter a participação dos enfermeiros que atuam no local em que se realiza o referido estágio, devendo ainda totalizar 20% (vinte por cento) da carga horaria total do curso (BRASIL, 2001).

O estágio proporciona ao aluno colocar em prática sua criatividade, habilidades, conceitos éticos, além de várias características particulares dele, como caráter, e assim assimilar todas estas com sua futura rotina. Esta fase também se caracteriza como uma das mais importantes do período acadêmico, sendo nesta onde o aluno atua como um cientista, onde poderá observar e aplicar tudo aquilo que aprendeu em sala de aula (MAFUANI, 2012).

Dentre as inúmeras atividades desenvolvidas, pode - se citar algumas que fazem parte do cotidiano do acadêmico no estágio: reconhecimento da planta física de um estabelecimento de saúde; conhecimento da organização da equipe de saúde; contato com profissionais que já atuam, de nível médio e superior; exercitar o trabalho em equipe; realizar abordagem a clientes hospitalizados ou em regime ambulatorial; desenvolver técnicas específicas da enfermagem; planejar e organizar suas ações; coletar dados para o desenvolvimento de estudos de casos; utilizar o campo de estágio como laboratório (sem colocar o cliente em risco); e ainda, cuidar, do ambiente, do seu grupo e finalmente de seu cliente (SILVA; SILVA; RAVALIA, 2009, p. 39).

É evidente que deve haver uma boa relação entre os alunos, professores, equipe de saúde e demais profissionais que tem no ambiente hospitalar, é somente através do estágio que essa relação pode ser estabelecida e concretizada, assim o aluno terá um contato com futuros colegas de trabalho, já que em muitos casos ele atuará, profissionalmente, no mesmo local em que realizou o estágio. O estágio proporciona também ao aluno a chance aperfeiçoar sua capacidade de trabalho em equipe, já que este é realizado em grupos, onde os alunos muitas vezes precisam dividir pacientes, materiais de procedimentos, espaço de trabalho e conhecimentos (EVANGELISTA; IVO, 2014).

O contato entre a comunidade e os profissionais de saúde é outra razão bastante importante para a aplicação do estágio supervisionado, já que, entendendo

que o aluno poderá ser o futuro profissional a atuar com aquela comunidade é importante que conheça as doenças mais recorrentes e trace, antecipadamente, um perfil para os pacientes que poderá vir a prestar assistência (VENTURINI, 2017).

O estágio proporciona ao aluno experiência, já que este realiza todos os procedimentos que são pertinentes a sua profissão, devendo ser instruído pelo professor e profissionais que atuam no ambiente de estágio, para que possam certificar-se de que está realizando suas atividades de acordo com o que indica a literatura (FILHO, 2010).

É importante que o aluno tenha espaço para realizar efetivamente suas atividades, que tenha oportunidade de atuar quando se sentir seguro e que, caso sinta-se coagido ou inseguro, não seja forçado, pois em situações como esta pode colocar em risco a segurança e a vida do público que atende (CARVALHO et al., 1999).

É certo que no decorrer do estágio os alunos irão se deparar com situações e vão provar seus instintos, conhecimentos e acima de tudo emoções, o estágio proporciona aos alunos todo tipo de sensações e esta é provado a todo momento, seja pelo supervisor, outros profissionais que atuam no local e até mesmo pelos pacientes, e assim vem à tona o medo, a ansiedade, a insegurança e tantos outros sentimentos que podem interferir diretamente no seu processo de aprendizagem e prática (EVANGELISTA; IVO, 2014).

É necessário, porém, que o professor supervisor entenda que seus alunos são totalmente inexperientes e cheios de expectativas, e que na ansiedade de utilizar todo aquele conhecimento adquirido em sala de aula pode acabar cometendo erros e em situações como esta a postura do professor para com o aluno irá gerar consequências que poderão perdurar em toda a sua carreira profissional, por isso é necessário que os professores e profissionais da enfermagem estejam preparados para receber esses alunos e sejam capacitados para o processo de ensino e supervisão (CARVALHO et al., 1999).

Carvalho et al., explica ainda que o primeiro contato dos alunos com o seu futuro ambiente de trabalho é o momento de maiores tensões, especialmente se não forem bem recebidos pelos demais profissionais que atuam no ambiente de estágio, visto que este ocorre em hospitais escola, é preciso que a equipe de enfermagem que atua naquele local ofereça espaço para os alunos, porém, a

necessidade de prestar assistência pode muitas vezes sobressair sobre a necessidade de aprendizado dos alunos ocasionando conflitos.

No entanto Silva e et al., explicita em seu estudo que o estágio pode proporcionar aos envolvidos, uma troca de conhecimentos onde todos tem a somar. Aos alunos, além do ganho de conhecimentos é possível entender as técnicas, práticas, cuidados e meios de desenvolver suas atividades da forma que é melhor e mais segura para os pacientes. Já para os professores e profissionais que supervisionam fica possível o ganho de novos conhecimentos, visto que tudo está em constante progressão, muitas das técnicas utilizadas antigamente não se aplicam mais aos dias atuais, e com a presença de alunos em formação os profissionais já atuantes podem se atualizar de novas técnicas e práticas, garantindo uma melhor assistência a seus pacientes (SILVA; SILVA; RAVALIA, 2009).

Além de tudo que foi acima citado é fato que o estágio traz ao aluno uma necessidade ainda maior de buscar estudar a teoria, que muitas vezes é desconsiderada em sala de aula, já que para aplicar suas atividades terá que ter todo embasamento científico e literário, realizar os procedimentos nas técnicas corretas e com isso se faz necessário que busca cada vez mais leituras que possam lhe proporcionar esse aprendizado teórico.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Identificar as percepções dos alunos de Enfermagem em relação à influência do estágio no seu futuro profissional.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar os fatores que favorecem ou dificultam o desenvolvimento de habilidades e competências no estágio.
- Conhecer a percepção dos alunos frente ao estágio e à formação.
- Avaliar a relevância do estágio para o futuro profissional do aluno.

4 METODOLOGIA PROPOSTA

4.1 PROCEDIMENTOS

Após autorização do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) a pesquisadora Alyne, se encaminhará até a FAPAC PORTO portando a Declaração de Anuência (APÊNDICE B) para coletar informações com questionário previamente estabelecido.

No período entre março a abril de 2018 a pesquisadora coletará informações através de questionários, verificando se os acadêmicos se encaixam nos critérios de inclusão e exclusão. Posteriormente, aqueles que se enquadrarem nos critérios de inclusão, serão abordados pela pesquisadora que os convidarão a participarem da pesquisa apresentando o TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE A), explicando os objetivos da pesquisa, caracterizando ainda a privacidade do estudo. Todos os que concordarem em participar, assinando o TCLE, será realizado uma entrevista direcionada ao participante, por meio de um questionário, com respostas objetivas e subjetivas, com o objetivo de coletar informações quanto as variáveis de estudo. A pesquisadora utilizará este questionário e, sempre que necessário, explicará, para os participantes, durante a entrevista, o significado de cada item perguntado, e assim registrarão no questionário as respostas indicadas pelos indivíduos. Os colaboradores, se assim quiserem, poderão a qualquer momento desistir de participar da pesquisa.

Após a coleta de dados, haverá a análise estatística dos dados e a elaboração de tabelas e/ou gráficos dos resultados obtidos, dessa forma, será possível, caracterizar a perspectiva dos alunos em relação a influência do estágio no futuro profissional.

4.1.1 Tipo de pesquisa

O elemento qualitativo tipo de pesquisa realizada com finalidade de conferir sentido qualitativo de uma questão, conforme percepção de figura e ações em um determinado grupo. Apresentado um caráter exploratório levando o integrante a pensar e dizer sua opinião. As informações, ao contrário de serem

tabuladas, serão explicadas em forma de relatórios, trazendo sobre considerações as informações relevantes, maneira de princípio e comentários expressos.

O elemento quantitativa entende por tudo aquilo que pode ser quantificável, isto é, ele iria traduzir em números os conceitos e conhecimentos com a finalidade de obter a análise dos dados e, posteriormente, chegar a uma conclusão.

4.1.2 Local da pesquisa

O local da pesquisa será a FAPAC ITPAC PORTO, localizada em Rua 02 Quadra 07 S/N Jardim dos Ipês CEP: 77500-000, estabelecida no município de Porto Nacional - Tocantins.

4.2 INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS PARA COLETA DE DADOS

Com a finalidade de se entrevistar os acadêmicos de Enfermagem do ITPAC PORTO e coletar informações sobre as variáveis de estudo, foi elaborado um instrumento de coleta de dados com respostas subjetivas e objetivas para a interpretação qualitativa do estudo.

4.2.1 Critérios de inclusão

- Ser estudante na FAPAC ITPAC PORTO
- Cursando Enfermagem
- Estar entre o 8º e o 10º período do curso
- Aceitarem participar do projeto e assinaram o TCLE

4.2.2 Critérios de exclusão

- Alunos que não assinarem o TCLE;
- Não estarem cursando os 8º ao 10º período do curso

4.2.3 Riscos e benefícios

4.2.3.1 Riscos

Por meio da entrevista há risco de desconforto e constrangimento mínimo, informações distorcidas, entretanto, pode desistir de participar a qualquer momento da pesquisa. No decorrer da divulgação dos aspectos, a investigação terá a sensatez de assegurar o sigilo, privacidade, proteção da figura e a não divulgação dos envolvidos na procura, ainda em termos de autoestima, de prestígio e\ou de aspectos econômico-financeiros.

4.2.3.2 Benefícios

Contribuirá para o entendimento de diversas pessoas em relação ao estágio e a grande contribuição do mesmo no sentido de aquisição de prática para um futuro profissional.

4.3 ANÁLISES DOS DADOS

As variáveis quali-quantitativas receberão um tratamento descritivo, que será realizado pela pesquisadora. Os dados serão expostos em forma de gráficos utilizando o programa estatístico Excel, para facilitar a interpretação do objeto de estudo.

4.4 DESFECHOS

4.4.1 Desfecho primário

Investigar o que o acadêmico pensa em relação ao seu futuro profissional e como o estágio o auxilia nas etapas de aprendizagem.

4.4.2 Desfecho secundário

Os conceitos serão relevantes com destino à apresentação metodológica das perspectivas de alunos que estão prestes a formar, quais fatores podem favorecer ou dificultar o desenvolvimento dos mesmo em campo de estágio.

4.5 AMOSTRA

A amostra consistirá dos alunos do 8º ao 10º período do curso de Enfermagem da Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC PORTO.

4.5.1 Variáveis

Sócios demográficos:

- Sexo
- Idade
- Escolaridade
- Ocupação

Socioculturais

- Que já estagiaram
- Levantamento bibliográfico da abordagem metodológica do curso de Enfermagem.

4.6 ASPECTOS ÉTICOS

Com objetivo de garantir os princípios éticos, a pesquisadora submeterá o Projeto de Pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos para apreciação e aprovação do mesmo, acatando todos os princípios que norteia a pesquisa envolvendo seres humanos, conforme rege a Portaria 466/12.

A resolução nº 510/16 explicita que os dados manejados, informações ou materiais biológicos de seres humanos, de forma individual ou coletivamente, em sua totalidade ou parte dele, direta ou indiretamente, devem ser gerenciados conforme os princípios da autonomia, não maledicência, beneficência, justiça,

equidade, entre outros, visando assegurar os direitos e deveres em relação aos participantes da pesquisa, à comunidade científica e ao Estado.

4.6.1 Termos De Consentimento Livre E Esclarecido

Será entregue ao indivíduo abordado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE para que o mesmo possa compreender o objetivo da pesquisa, e se no caso concordar em participar deverá assinar o TCLE.

4.6.2 Retenção De Amostras

Neste projeto de pesquisa não será necessário à retenção ou requisição de formulários, pois os dados serão coletados por entrevista e questionário previamente desenvolvido pela pesquisadora.

5 CRONOGRAMA

EVENTO	ANO 2017					ANO DE 2018					
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun
Seleção de professor orientador	X										
Escolha do tema do projeto de pesquisa	X										
Levantamento bibliográfico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Construção do projeto de pesquisa	X	X	X	X	X						
Apresentação do projeto de pesquisa à banca avaliadora do ITPAC Porto Nacional				X							
Envio do projeto de pesquisa ao comitê de ética					X	X					
Coleta de dados								X	X		
Análise e discussão dos dados									X	X	
Elaboração do artigo						X	X	X	X	X	X
Conclusão dos dados								X	X	X	X
Redação final								X	X	X	X

QUADRO 1 – Cronograma do projeto de pesquisa: O estágio de enfermagem e sua influência no futuro profissional: perspectiva dos alunos do 8º ao 10º período do curso de enfermagem da faculdade ITPAC-PORTO.

6 ORÇAMENTO

As despesas para realização desse projeto de pesquisa serão custeadas pela acadêmica pesquisadora **Alyne Vital da Silva** de graduação de Enfermagem do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos do município de Porto Nacional - TO.

CATEGORIA: Gastos com recursos materiais			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Impressão	40	0.75	30,00
Encadernação	4	2,00	8,00
Caneta	3	2,00	6,00
Pasta de portfólio	1	27,00	27,00
Folha A4 500 folhas	1	24,00	24,00
Lápis	1	1,50	1,50
SUBTOTAL			96,50
CATEGORIA: Gastos com recursos humanos			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Moto Taxi	6	8,00	48,00
Alimentação	3 almoços	18,00	54,00
SUBTOTAL			102,00
FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA			
CATEGORIAS		VALOR TOTAL (R\$)	
Gastos com recursos materiais		96,50	
Gastos com recursos humanos		102,00	
TOTAL DO INVESTIMENTO		198,50	

QUADRO 2– Orçamento de gastos com recursos materiais e humanos na realização do projeto de pesquisa: O estágio de enfermagem e sua influência no futuro profissional: perspectiva dos alunos do 8º ao 10º período do curso de enfermagem da faculdade ITPAC PORTO.

REFERÊNCIAS

1 - SCHERER Z. A. P.; SCHERER E. A.; CARVALHO A. M. P. Reflexões sobre o ensino da enfermagem e os primeiros contatos do aluno com a profissão. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, v. 14, nº 2, p. 285-289, 2006.

ALONSO, I. L. K. O exercício de liberdade e autonomia na academia - uma prática pedagógica no estágio curricular supervisionado. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 56, nº 05, p. 570-573, 2003.

BERNARDY, K.; PAZ, D. M. T. Importância do estágio supervisionado para a formação de professores. In: XVII Seminário interinstitucional de ensino, pesquisa e extensão, 2012, Cruz Alta, Rio Grande do Sul. Disponível em < <https://home.unicruz.edu.br/seminario/downloads/anais/ccs/importancia%20do%20estagio%20supervisionado%20para%20a%20formacao%20de%20professores.pdf> >. Acesso em: 21 out. 2017.

CARVALHO, M. D. B.; PELLOSO, S. M.; VALSECCHI, E. A. S. S.; COIMBRA, J. A. H. Expectativas dos alunos de enfermagem frente ao primeiro estágio em hospital. **Revista Escola de Enfermagem USP**, v. 33, nº 2. p. 200-6, 1999.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de educação superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 07 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. **Diário Oficial da União**, Brasília, 09 de Novembro de 2001. Seção 1, p. 37.

EVANGELISTA, D. L.; IVO, O. P. Contribuições do estágio supervisionado para a formação do profissional de enfermagem. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 3, nº 2, p. 123-130, 2014.

FERNANDES, M. L.; SILVA, M. A. F. A. A importância do estágio para a formação do universitário. **Revista on-line Estagiando UNISAL**, nº 05, 04 pag., 2007. Disponível em: < http://www.lo.unisal.br/nova/estagio/revista_estagiando2007/pedagogia/3%20Ped%20B2.pdf >. Acesso em: 22 out. 2017.

SANTOS, A. N.; MENDES, A. N. A.; GONÇALVES, B. F. S.; BRITO, D. M.; PEDRO, E. M.; RAMOS, P. C. DOS S.; SOUZA-LEMO, C. Estágio supervisionado para acadêmicos de biomedicina. *Revista Eletrônica Novo Enfoque*, v. 11, nº 11, p. 51–60, 2010.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista UNAR**, v. 07, nº 01, 12 pág., 2013.

SILVA, R. M.; SILVA, I. C. M.; RAVALIA, R. A. Ensino de Enfermagem: Reflexões Sobre o Estágio Curricular Supervisionado. **Revista Práxis**, ano 01, nº 01, p. 37-41, 2009.

VENTURINI, L.; BEUTER, M.; SANTOS, N. O. D.; TIMM, M. S.; RODRIGUES, B. O. C.; SCARAMUSSA, S. C.; CARDOSO, A. L.; SILVEIRA, T. F. A importância da

inserção de acadêmicos de enfermagem em uma unidade básica de saúde. Disponível em: < <http://www.unifra.br/eventos/sepe2012/Trabalhos/6408.pdf> >. Acesso em: 23 out. 2017.

WERNECK, M. A. F.; SENNA, M. I. B.; DRUMOND, M. M.; LUCAS, S. D. Nem tudo é estágio: contribuições para o debate. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, v. 15, nº 01, p. 221-231, 2010.



FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA
Rua 02, Quadra 07, S/N, Jardim dos Ypês, Porto Nacional/TO
CEP 77.500-000 CNPJ 10.261.569/0001-64 Fone: (63) 33639600 - www.itpacporto.com.br

APÊNDICE A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

O (A) Sr. (a) _____ está sendo convidado(a) como voluntário (a) a participar da pesquisa “O estágio de Enfermagem e sua influência no futuro profissional: perspectiva dos alunos do 8º ao 10º período do curso de Enfermagem da Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC Porto”. Nesta pesquisa pretendemos analisar a perspectiva do aluno frente ao estágio e seu futuro profissional.

Para esta pesquisa adotaremos os seguintes procedimentos: o (a) Sr. (a) será informado sobre o projeto com todas as suas peculiaridades, será convidado (a) a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, para a partir daí, participar da pesquisa.

Esclarecemos que essa pesquisa poderá oferecer risco de desconforto e constrangimento mínimos, informações distorcidas, todavia o (a) senhor (a) poderá a qualquer momento desistir de participar, pois não será obrigado (a) a continuar na pesquisa.

Para participar desse estudo o (a) Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o (a) Sr. (a) tem assegurado o direito à indenização. O (A) Sr. (a) terá esclarecimentos sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido. O pesquisador tratará a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não serão liberados sem a sua permissão.

A pesquisa terá início em Fevereiro de 2018 e pretende ser concluída até o final de Junho/2018. O (A) Sr. (a) não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar dessa pesquisa.

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, na Faculdade FAPAC/ITPAC Porto e a outra será fornecida ao (à) Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5

(cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução CNS N. 466/2012), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos. Caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em casos de dúvidas ou reclamações a respeito da pesquisa, eu poderei entrar em contato a qualquer momento com os pesquisadores através dos contatos (63) 98447-7387 (Professora Orientador) ou (63) 98459-3764 (Acadêmica Pesquisadora). Também poderei entrar em contato com o CEP – Comitê de Ética e Pesquisa localizado no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto S/A – ITPAC PORTO, na Rua 02, Quadra 07, s/n., Bairro Jardim dos Ipês, Porto Nacional – TO, CEP: 77500-00 pelo telefone: (63) 3363 – 9674, ou ainda pessoalmente de segunda a sexta-feira no período das 12 às 18 horas, e-mail: cep@itpacporto.com.br.

Eu, _____, portador do RG N. _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “O estágio de Enfermagem e sua influência no futuro profissional: perspectiva dos alunos do 8º ao 10º período do curso de Enfermagem da Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC Porto”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar, se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste Termo de consentimento Livre e Esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Porto Nacional, _____ de _____ de 2018.

Assinatura do Participante

Assinatura da pesquisadora

Assinatura da Professora Orientadora



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA.
Rua 02, Quadra 07 – Jardim dos Ipês – Porto Nacional – TO – CEP 77.500-000
Fone: (63) 3363 – 9600 - CNPJ – 10.261.569/0001 – 64
www.itpacporto.com.br

APÊNDICE B

TERMO DE ANUÊNCIA

A Faculdade Presidente Antônio Carlos FAPAC ITPAC PORTO, está de acordo com a execução do Projeto de Pesquisa intitulado pesquisa “O estágio de Enfermagem e sua influência no futuro profissional: perspectiva dos alunos do 8º ao 10º período do curso de Enfermagem da Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC Porto.”, coordenado pela pesquisadora Profa. Mestre Albeliggia Barroso Vicentini, desenvolvido em conjunto com a acadêmica Alyne Vital da Silva, da FAPAC/ITPAC Porto, com os objetivos de identificar as percepções dos alunos de Enfermagem em relação à influência do estágio no seu futuro profissional, e assume o compromisso de apoiar o desenvolvimento da referida pesquisa nesta instituição durante a realização da mesma.

Declaramos conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução 466/12 do CNS. Esta instituição está ciente de suas corresponsabilidades como coparticipante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos da pesquisa nela recrutados, dispondo da infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Porto Nacional, _____ de _____ de 2017.

Assinatura do (a) Responsável pela Instituição

Cargo

Carimbo

APÊNDICE C

CARTA CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO EM BANCA EXAMINADORA

Prezado (a) professor (a): _____

Temos a imensa satisfação convidar V.Sa. para participar como membro da Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso intitulada _____

_____ elaborada pelo discente _____ que será apresentado na sala _____ do FAPAC/ITPAC PORTO, no dia _____ às _____ horas.

Pelas Normas do Trabalho de Conclusão do Curso, o (a) aluno (a) terá 30 minutos para fazer a exposição do seu trabalho e a Banca terá um total de 5 minutos para a apresentação do parecer, que deverá ser entregue por escrito para compor a documentação do aluno (a).

Os casos de trabalhos condicionados, pela Banca Examinadora, à correção e revisão têm prazo limitado conforme cronograma estabelecido pelo Departamento de Enfermagem.

Atenciosamente,

Porto Nacional – TO, de de 20.....

Assinatura do Acadêmico

Assinatura do Professor Orientador

APÊNDICE D

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS: PERSPECTIVA DOS ALUNOS DE ENFERMAGEM SOBRE O ESTÁGIO EM RELAÇÃO AO FUTURO PROFISSIONAL

Nesta pesquisa pretendemos analisar a perspectiva do aluno frente ao estágio e seu futuro profissional.

Para o preenchimento das informações assinale com um “X” em uma única opção para resposta.

Nome (Iniciais): _____

Idade: _____

Sexo: () [1] Masculino () [2] Feminino

Período : _____

Ocupação: _____

1) O que você acha do estágio ?

() Péssimo () Ruim () Regular () Bom () Ótimo

2) O que o estágio tem lhe proporcionado?

() Somente vantagens () Vantagens e desvantagens () Somente desvantagens

3) Você tem dificuldades no estágio?

() Sim, raramente () Sim, constantemente () Quase nunca () Não

() Sempre

4) O estágio é o bastante para sua formação profissional?

() Sim () Não () Em partes

5) De fato existe uma divergência entre a teoria com a prática nos estágios?

() Sim () Não () Em partes

6) Quais são os maiores obstáculos no estágio?

() Falta de receptividade no campo de estágio () Dificuldade em conciliar horários

() Atribuições fora do contexto () Falta de conhecimento () Despreparo do professor () Nenhuma dificuldade () Outras, Qual? _____

7) Quais principais benefícios do estágio para você?

1 - _____

2 - _____

3 - _____

4 - _____

5 - _____

8) O que poderia ser feito para melhorar o estágio?

1 - _____

2 - _____

3 - _____

4 - _____

5 - _____

9) O professor é realmente apto para ministrar o estágio? O que falta?

10) Deixe aqui suas sugestões em relação aos campos de estágios, professores, horários ou outras disposições que deseje.